

Douglas Batalha,

(1988, Salto – SP) é aluno do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba. Atua como educador no Cursinho Popular de Itu. Tem poemas publicados em diversas revistas, tais como Originais Reprovados, Zunái, Desenredos e Samizdat.

E-mail: mofxwalla@hotmail.com

concepção

no velório do meu pai
com a chave de casa
arranhei o tampo do caixão

meu pai era levado deitado terno
em flores comes choros e bebes

mais ora menos ora a gente vai
meu pai era ateu e enterraram com terço e tudo
achei maldade no fim das contas

para mim
a finada palavra pai
agora é aberta

*

desencantamento

I
de canto em canto
da mata ao prego
canário quadrado
pingente de parede

II
o galo
fora o calor do canto
não bota não choca
ele é um amanhã
sem promessa de vida

*